



Ed. 05 Ano 03 nº 05 Novembro 2013

Novo Plenário assume a gestão do CRP-09

Conselheiros do VIII Plenário “CRP Forte: Fortalecendo a Profissão” tomam posse para atuarem à frente do Conselho nos próximos três anos.

Pág. 8 e 9



Avaliação Psicológica do Trânsito

Detran assina portaria que reajusta o valor da avaliação feita em candidatos à CNH.

Pág. 6 e 7

Psicologia do Esporte

Com a proximidade da Copa do Mundo e das Olimpíadas, R9 entrevista psicólogas especializadas no assunto para saber como está a atuação na área.

Pág. 12 e 13

Novos Arranjos Familiares

Mestre em Ciência da Família, a professora Analice Vinhal escreve um artigo sobre o assunto.

Pág. 14 e 15

Expediente

Conselho Regional de Psicologia
9ª Região Goiás (CRP-09)

DIRETORIA

Conselheiro Presidente:
Wadson Arantes Gama

Conselheira Vice-presidente:
Sandra Valéria Nogueira

Conselheira Tesoureira:
Gérley Lopes Cardoso

Conselheiro Secretário:
José Henrique Lopes da Silva

CONSELHEIROS EFETIVOS

Elias Rodrigues de Souza
Eriko Netto de Lima
Helizett Santos de Lima
Raimundo Rocha Medrado Júnior
Simone Minasi

CONSELHEIROS SUPLENTE

Alba Cristhiane Santana da Mata
Antônio Roberto de Melo Ferreira
Aurora Zanini Cesar
Danilo Suassuna Martins Costa
Eloise Elene Neves Barbosa
Handersenn Shouzo Abe
Ionara Vieira Moura Rabelo
Maria Virgínia de Carvalho
Mayk Diego Gomes da Glória

Sede do CRP-09

Avenida T-2, Qd. 76, Lt. 18, nº. 803, Setor Bueno -
Goiânia (GO),
CEP: 74210-010

Telefone: (62) 3253-1785

Fax: (62) 3285-6904

Site: www.crp09.org.br

E-mail: administracao@crp09.org.br

Revista R9

Edição e Textos:
Maria Cristina Furtado
(JP 01906) – (62) 8467-2337;
imprensacr09@gmail.com

Projeto Gráfico / Diagramação:
Rodrigo Silva Fernandes

Impressão:
Gráfica e Editora do Cerrado

Tiragem – 7 mil exemplares



Carta ao Leitor

VIII Plenário e o fortalecimento da Psicologia

Wadson Arantes Gama, presidente do CRP-09

“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher”. Com esta frase da poetiza Cora Coralina abri a fala durante a cerimônia de diplomação dos conselheiros empossados que assumiram o VIII Plenário CRP Forte: Fortalecendo a Profissão, no dia 26 de setembro. Inspirado nessa frase, faço a reflexão da última gestão em que eu e muitos dos companheiros que hoje estão no atual plenário estivemos à frente.

Há três anos, chegávamos cheios de sonhos e ainda imaturos sobre como gerir uma entidade que representa a classe a qual pertencemos. Aos poucos, fomos sentindo o peso da responsabilidade e também o lado bom dessa caminhada. É gratificante ver os colegas de profissão dizer o quanto o CRP-09 está mais próximo da categoria. Em como as discussões que levantamos são importantes para o nosso “fazer” e “ser” psicólogo e psicóloga.

O período eleitoral foi um momento também de introspecção. De refletir como foi essa nossa caminhada e pensar em como será a próxima, caso a confiança fosse mais uma vez depositada. E foi. Por isso, agradeço a cada um dos profissionais da Psicologia que acreditam nesse projeto de aproximação com a categoria e de diálogo aberto a todos e a todas. Agora, mais amadurecidos, daremos continuidade aos projetos que deram certo e início a tantos outros que queremos implantar. Contamos com cada um dos psicólogos e das psicólogas que fazem parte do nosso Conselho.

Além da reportagem sobre a posse da nova gestão em Goiás e no Tocantins, trazemos nessa edição da Revista R9 uma matéria sobre a aproximação do CRP-09 com as Instituições de Ensino Superior. O número de cursos de Psicologia aumentou

em Goiás, inclusive nas cidades do interior do Estado. Por isso, a necessidade do Conselho atuar e se fazer presente também fora da capital (pág.3). As páginas que seguem trazem as atividades desenvolvidas pelas nossas comissões permanentes de Orientação e Ética e de Orientação e fiscalização, COE e COF, respectivamente.

Veja também como foi a participação do CRP-09 em uma das grandes vitórias deste ano: a aprovação do Ato Médico sem prejudicar a atuação dos profissionais da saúde (pág.16). Outra importante vitória foi o reajuste da Avaliação Psicológica feita em candidatos à Carteira Nacional de Habilitação. Após cinco anos de negociação, o Detran finalmente assinou a portaria que regulamenta esse reajuste de valores (pág. 6 e 7).

Mais uma vez o Movimento Plural Idades, do qual o CRP-09 faz parte, realizou a comemoração do Dia do Idoso. Jovens e idosos foram ao Parque Lago das Rosas para celebrar a data com atividades artísticas e ações de cidadania e saúde. Veja como foi essa manhã de domingo nas páginas 10 e 11.

A Psicologia do Esporte foi o tema escolhido para a nossa seção de entrevista. As psicólogas Adriana Bernardes Pereira e Márcia Regina Walter elucidaram o assunto que está em voga devido aos grandes eventos esportivos que o Brasil receberá nos próximos anos (pág. 12 e 13).

O artigo dessa edição é assinado pela professora da Unip Analice Vinhal e trata as “famílias modernas”. Mestre em Ciência da Família, a psicóloga faz uma reflexão sobre os novos arranjos familiares da nossa sociedade nos dias de hoje (pág. 14 e 15).

Boa leitura!



Alunas do curso de Psicologia da UFG/Catalão e o presidente **Wadson Arantes Gama**, durante evento de interiorização do CRP-09

Nova Gestão intensifica atividades nas IES do interior do Estado

É notório observar o crescimento do número de Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem o curso de Psicologia no Estado de Goiás. O acesso à graduação aumentou no Brasil na última década e isso contribui para que mais pessoas conquistem uma profissão.

Seguindo essa lógica, ocorreu em Goiás uma expansão significativa do ensino de Psicologia, ampliando a oferta inclusive no interior do Estado. E isso tem levado o Conselho de Psicologia a intensificar as suas ações de interiorização. Além do contato com os profissionais que atuam nas diversas regiões goianas, o CRP promove encontros também com os estudantes e professores.

Para a coordenadora do curso de Psicologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara (ILES/ULBRA), Carliene Freitas da Silva, é muito importante a participação do CRP na formação do aluno. “Assim, quando ele se formar, ele precisará se nortear – através do nosso código de ética – e isso se dá através da orientação do Conselho. Con-

sidero importante continuarem com as visitas e as palestras, inclusive fortalecer a parceria durante os eventos científicos”, enfatiza.

O coordenador do curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão, professor Moisés Lemos, entende que a aproximação entre as instituições de ensino superior e o Conselho de Psicologia é uma relação necessária. “Para mim, um aluno bem informado, conhecedor dos desafios da categoria, certamente será um profissional mais qualificado para o desempenho de sua função. Nós sempre estimulamos esse contato, abrindo espaços na universidade para participação do

Conselho”, avalia. E complementa: “Por exemplo, na disciplina de ética profissional, pelo segundo ano consecutivo, nos convidamos o CRP para realizar um debate com nossos alunos”.



IES no interior de Goiás:

Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – **ILES/ULBRA**
Universidade Federal de Goiás – **UFG – Campus Jataí**
Universidade Federal de Goiás – **UFG – Campus Catalão**
Universidade de Rio Verde – **FESURV**
Faculdade Anhanguera de Anápolis – **Uni - Anhanguera**
Instituto de Ensino Superior de Goiás – **IESGO – Formosa**
Faculdade Fama – **Mineiros**
Centro Universitário de Mineiros – **UNIFIMES**



Membros da COE e a professora Thaís Toledo Rocha, durante palestra na PUC/GO

Orientação e Ética para estudantes de Psicologia

A disciplina de ética em várias instituições de ensino entra na grade do curso de Psicologia ainda nos primeiros períodos. Afim de auxiliar os estudantes a compreender a aplicação da ética na prática profissional, a Comissão de Orientação e Ética do CRP-09 tem visitado várias faculdades para aprofundar o assunto em sala de aula.

As dúvidas são variadas. Vão desde uma situação em consultório até mesmo a opinião do Conselho em temas polêmicos, como a "Cura Gay". Para a professora da disciplina de ética da PUCGoiás, Thaís Toledo Rocha, é importante essa aproximação com o CRP. "O Conselho faz parte da nossa formação, precisamos estar juntos e reforçar o conhecimento transmitido aos futuros profissionais", afirma.

Para o estudante do 4º período, Rodrigo Rodrigues Borges, a palestra foi bastante esclarecedora. "É preciso mais aprofundamento e discussão das práticas", avalia.

Presidente da COE esclarece dúvidas sobre como fazer

O CRP-09 recebe nas redes sociais pedidos de orientação e também denúncias. Porém, esse não é o meio adequado para realizá-las.

Veja a entrevista esclarecedora do Presidente da Comissão de Orientação e Ética do CRP-09, **Eriko Netto de Lima** (foto no topo à direita), que explica como deve ser feita, no caso, uma denúncia:

Como é o procedimento correto no caso de fazer uma denúncia?

A Comissão Permanente de Orientação e Ética (COE), conforme o CAPÍTULO I, Art. 19, da Resolução CFP nº 06/2007, que institui o Código de Processamento Disciplinar (CPD), esclarece que uma denúncia/representação, deverá ser encaminhada ao Presidente do Conselho mediante documento escrito e assinado pelo denunciante/representante, contendo:

- nome e qualificação do denunciante/representante;
- nome e qualificação do denunciado/representado;
- descrição circunstanciada do fato;
- toda prova documental que possa servir à apuração do fato e de sua autoria;
- indicação dos meios de prova de que pretende o representante se valer para provar o alegado.

Parágrafo Único - A falta dos elementos descritos das alíneas "d" e "e" não é impeditiva ao recebimento da denúncia/representação.

O denunciante/representante também deverá informar seus meios de contato: endereço (com CEP), telefone e email. O documento deverá ser entregue (e protocolado no Conselho) em duas vias, com assinatura em todas as folhas.

A denúncia pode ser anônima?

Pode sim. Nestes casos, o Conselho Regional de Psicologia, por meio da Comissão Permanente de Orientação e Fiscalização (COF), realizará as devidas diligências. Sendo constatada a procedência da denúncia, a COF encaminhará a denúncia à COE.

Quem pode denunciar?

Qualquer pessoa da sociedade que, direta ou indiretamente, se sinta prejudicada por conduta antiética do profissional psicólogo. Quando a denúncia não envolve infrações éticas, esta deverá ser feita junto aos órgãos do poder judiciário.

PROCESSO ÉTICO-PROFISSIONAL
CRP09 Nº 09/10
Advertência
EMENTA – Processo Ético-Profissional
DECISÃO DO CRP: Advertência
DATA DO JULGAMENTO: 11/04/2013
PRESIDENTE DA SESSÃO: WADSON ARANTES GAMA
RELATORA: LUCIENE CAMPOS FALCÃO SILVEIRA

PROCESSO ÉTICO-PROFISSIONAL
CRP09 Nº 01/12
Advertência
EMENTA – Processo Ético-Profissional
DECISÃO DO CRP: Advertência
DATA DO JULGAMENTO: 26/06/2013
PRESIDENTE DA SESSÃO: WADSON ARANTES GAMA
RELATOR: ELIAS RODRIGUES DE SOUZA

PROCESSO ÉTICO-PROFISSIONAL
CRP09 Nº 08/12
Advertência
EMENTA – Processo Ético-Profissional
DECISÃO DO CRP: Advertência
DATA DO JULGAMENTO: 11/09/2013
PRESIDENTE DA SESSÃO: WADSON ARANTES GAMA
RELATORA: KÁTHIA NEMETH PEREZ

PROCESSO ÉTICO-PROFISSIONAL
CRP09 Nº 09/12
Advertência
EMENTA – Processo Ético-Profissional
DECISÃO DO CRP: Advertência
DATA DO JULGAMENTO: 11/09/2013
PRESIDENTE DA SESSÃO: WADSON ARANTES GAMA
RELATOR: RAIMUNDO ROCHA MEDRADO JÚNIOR

CRP09 Nº 16/2008
Cassação do Exercício Profissional
EMENTA – Processo Ético-Profissional
DECISÃO DO CRP: Cassação do exercício profissional
DENUNCIADO: Psicólogo Alcione Marinho Silva
DATA DO JULGAMENTO NO CRP: 09/09/2012
PRESIDENTE DA SESSÃO: WADSON ARANTES GAMA
RELATORA: KÁTHIA NEMETH PEREZ
DATA DE JULGAMENTO CFP: 25/07/2013



Da esq. para a dir., psicólogos da COF, Jacqueline Amaral, Rúbia Canedo, Raimundo Medrado, Karla Garcia e Amanda Lyra.

COF organiza programação de suas atividades

Com a posse do VIII Plenário CRP Forte, a Comissão de Orientação e Fiscalização do CRP-09 (COF/CRP-09) irá reorganizar e intensificar as suas atividades. A intenção é dar mais agilidade às diligências e aos resultados delas.

Para isso, a Comissão Permanente está organizando um cronograma de atividades para serem desenvolvidas a partir da nova gestão. De acordo com o presidente da COF, conselheiro Raimundo Medrado, o foco será intensificar as visitas de orientação e fiscalização em clínicas e nas Instituições de Ensino Superior. "No último concurso realizado pelo CRP-09, nós tivemos um acréscimo em nossa equipe o que fortalece o trabalho da COF", avalia.

Programação da COF:

- Intensificar as visitas de orientação e fiscalização das IES
- Intensificar as visitas de orientação e fiscalização nas clínicas credenciadas ao Detran-GO
- Intensificar as visitas de orientação e fiscalização nas clínicas de tratamento a dependentes químicos
- Realizar ações conjuntas com a COE – em visitas e orientações

Visitas realizadas em 2013 – até 10 de setembro:

- 2 visitas de orientação e fiscalização em Anápolis
- 2 visitas de orientação e fiscalização em Palmas e 1 auto de lacração
- 1 visita de orientação e fiscalização em Gameleira de Goiás
- 1 visita de orientação e fiscalização em Aparecida de Goiânia
- 1 visita de orientação e fiscalização em Caldas Novas
- 1 visita de orientação e fiscalização em Stº Antônio do Descoberto
- 2 visitas de orientação e fiscalização em Itumbiara
- 6 visitas de orientação e fiscalização em Goiânia
- 2 autos de lacração em Goiânia
- 1 auto de deslacre em Goiânia
- 1 auto de incineração, em São Simão, recebido via Correio. Psicóloga orientada pelo telefone quanto ao procedimento.
- 1 auto de apreensão realizado em Goiânia



Pres. do CRP-09, **Wadson Arantes**, e o Pres. do Detran/GO, **Cel. Sebastião Vaz**.

Avaliação Psicológica do Trânsito tem aumento autorizado pelo Detran

O Conselho Regional de Psicologia 9ª Região recebeu o presidente do Detran/Goiás, Cel. Sebastião Vaz da Silva, para uma reunião de trabalho que culminou em uma parceria e também na assinatura da Portaria 526/13, que reajustou os valores para o Exame Psicológico do Trânsito. O encontro aconteceu no dia 18 de outubro, na sede do CRP-09, com a presença de dezenas de psicólogos e psicólogas que atuam nesta área.

Com o reajuste, a avaliação psicológica passou a ser R\$ 80,00 e a avaliação feita pela Junta Especial de Saúde, R\$ 99,00. Há sete anos os valores cobrados não sofriam alteração.

O presidente do CRP-09, Wadson Arantes Gama, abriu a reunião ressaltando que este é um momento importante para a categoria e agradeceu a disponibilidade do presidente do Detran em vir até o encontro do profissional. "Hoje é um dia histórico para os psicólogos e as psicólogas que atuam na área do trânsito. Agradeço o empenho de todos que participaram nesse processo de luta que durou cerca de cinco anos e, em especial ao presidente Cel. Vaz, que foi sensível ao histórico desse processo e finalizou essa negociação", diz.

Em seguida, a presidente da Comissão de Trânsito e Mobilidade Humana do CRP-09, Simone Minasi, fez um discurso

emocionado aos presentes. "As negociações junto ao Detran se estenderam por anos e agora temos um resultado concreto. Este reajuste, além de reconhecer o valor do profissional psicólogo, se reverte em melhoria nas condições de atendimento aos usuários do serviço", destaca.

O presidente do Detran, Cel. Sebastião Vaz, ressaltou a sua trajetória profissional e sua história no órgão de trânsito. Ele fez questão de dizer que foi uma satisfação atender o convite do CRP-09 afim de estreitar a relação entre os profissionais e o Detran. "Essa é uma parceria no âmbito de melhorar o atendimento ao cidadão. Estamos fazendo esse diagnóstico do passado na tentativa de melhorar a situação dos permissivos, como os psicólogos e os médicos", afirma.

Para o vereador Virmondes Cruvinel Filho, que participou e contribuiu com as negociações junto ao Detran, foi um privilégio ser testemunha dessa luta dos psicólogos. "Acompanhei esse processo, a reivindicação por parte do CRP-09, e percebi que o Conselho não é uma entidade que fica parada diante os desafios. E nem o Detran, que veio também ao encontro das entidades firmar parcerias", avalia.

O presidente da Comissão de Empregabilidade do CRP-09, Elias Rodrigues de Souza, se emocionou ao lembrar dos vários momentos de negociação junto ao Detran. O conselheiro esteve a frente da Comissão de Trânsito na última gestão. "É gratificante para nós reunirmos os psicólogos do trânsito para finalmente dar essa boa notícia do reajuste e da aproximação com o Detran", enaltece.



Pres. da Comissão do Trânsito, **Simone Minasi**, agradece a parceria entre o Detran/GO e o CRP-09



Em solenidade, Detran/GO assina portaria que garante o aumento da Avaliação Psicológica.

Comemoração

Nos momentos finais da reunião, os profissionais presentes se pronunciaram, contando as dificuldades que enfrentam no trabalho cotidiano e também comemorando o reajuste. A psicóloga Maria Aparecida Diniz falou sobre o momento histórico para a categoria. "O empenho do Detran em participar de um evento como esse, em firmar parceria com os profissionais, é algo inédito para nós. Considero esse um momento maravilhoso", enfatiza.

A psicóloga Agda Míriam Moraes Souza ressaltou que há alguns anos a categoria dos psicólogos peritos de trânsito passou por momentos difíceis e de descrédito. "Hoje podemos dizer que estamos com essa credibilidade retomada, após períodos complicados em que trabalhávamos recebendo até mesmo oferta de propina", diz.

Histórico

A Comissão de Trânsito e Mobilidade Humana do CRP-09 e o Sindicato dos Psicólogos de Goiás batalham a cerca de cinco anos pelo reajuste do valor da avaliação psicológica dos candidatos à Carteira Nacional de Habilitação.

As negociações passaram por várias gestões do Detran, ocasiões em que promessas foram feitas sem resultados concretos. Inúmeras notícias de reuniões entre integrantes do CRP-09 e o órgão do trânsito foram divulgadas nos últimos anos nos meios de comunicação do Conselho.

Capa



VIII Plenário toma posse e recebe diplomação em solenidade na Assembleia Legislativa de Goiás.

VIII Plenário CRP Forte: Fortalecendo a Profissão assume a gestão do CRP-09

Nos próximos três anos, o Conselho Regional de Psicologia terá a frente de sua gestão o VIIIº Plenário CRP Forte: Fortalecendo a Profissão. A posse dos conselheiros ocorreu no dia 26 de setembro, pela manhã, na sede do Conselho. À noite, ocorreu a cerimônia de diplomação dos conselheiros empossados, no auditório Costa Lima, na Assembleia Legislativa de Goiás.

A cerimônia começou com agradecimentos e falas emocionadas dos componentes da mesa. O presidente do CRP-09, Wadson Arantes Gama, agradeceu a categoria pela vitória na eleição e a confiança depositada nos integrantes da chapa. Ele reforçou ainda o compromisso de fortalecimento do CRP e lembrou as bandeiras defendidas durante o pleito. "O principal é que o Conselho de Psicologia seja efetivamente a casa do psicólogo e da psicóloga. As portas estão abertas, os ouvidos estão ouvindo e as mãos estão estendidas", enfatizou.

Durante a solenidade, diversas autoridades estavam presentes e fizeram parte da mesa:

Deputado Estadual José Vitti;
Superintendente Executivo da Sec. da Saúde, Halim Antônio Girade;
Presidente do Imas, Cristina Laval;
Vereador Virmondos Cruvinel;
Vereadora Dra. Cristina;
Psicóloga Vera Morselli, representando a Chapa eleita do CFP e a PUCGoiás.

Eleição - A chapa CRP Forte – Fortalecendo a Profissão venceu a eleição para o triênio 2013/2016, realizada nos dias 26 e 27 de agosto. Duas chapas participaram da disputa com o seguinte resultado: Chapa CRP Forte – Fortalecendo a Profissão foi eleita com 1.499 votos - 63,98% dos votos válidos. A Chapa concorrente, Pra Cuidar da Profissão, obteve 860 votos - 36,02% dos votos válidos.

Alguns integrantes da chapa vitoriosa fizeram parte da última gestão do CRP-09, VII Plenário Pluralidades. Para o presidente do CRP-09 e cabeça de chapa, Wadson Arantes Gama, este momento de transição traz a necessidade de se fazer uma reflexão quanto ao trabalho

desenvolvido no Conselho. "Nesses três anos estivemos à frente de projetos que foram reconhecidos pelos psicólogos e pelas psicólogas. Conseguimos dar agilidade aos processos no Conselho e nos aproximamos dos profissionais. Porém, temos agora uma responsabilidade ainda maior à frente dessa importante categoria.", comemora.

VIII Plenário CRP Forte: Fortalecendo a Profissão

Alba Cristhiane Santana da Mata
Antônio Roberto de Melo Ferreira
Aurora Zanini Cesar
Danilo Suassuna Martins Costa
Elias Rodrigues de Souza
Eloise Elene Neves Barbosa
Eriko Netto de Lima
Gérey Lopes Cardoso (tesoureira)
Handersenn Shouzo Abe
Helizett Santos de Lima
Ionara Vieira Moura Rabelo
José Henrique Lopes (secretário)
Maria Virgínia de Carvalho
Mayk Diego Gomes da Glória
Raimundo Rocha Medrado Júnior
Sandra Valéria Nogueira (vice-presidente)
Simone Minasi
Wadson Arantes Gama (presidente)



Toma posse a 1ª Gestão do recém criado Conselho Regional de Psicologia do Tocantins

O Conselho Regional de Psicologia 9ª Região deu posse à nova gestão do recém criado Conselho Regional de Psicologia do Tocantins (CRP-23), no dia 27 de setembro, na Assembleia Legislativa do Tocantins.

Para o presidente do CRP-09, Wadson Arantes Gama, este é um momento histórico, pois o Estado do Tocantins passa a ter um Conselho próprio para a categoria. "Foi uma grande conquista do VII Plenário Pluralidades conseguir aprovar o desmembramento do Tocantins na Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças, em dezembro de 2012. Tenho orgulho dos psicólogos e das psicólogas tocantinenses que tanto trabalharam e lutaram por essa emancipação", afirma.

A vice-presidente do CRP-09, Sandra Valéria Nogueira, também participou da solenidade. "Tenho uma relação muito próxima com esse Estado, onde atuei profissionalmente e ajudei a consolidar o que hoje é o CRP-23. Fico feliz por essa vitória alcançada e desejo que a categoria se fortaleça cada vez mais no Tocantins", destaca.

Assumiu o primeiro plenário para o triênio 2013/2016, a chapa "Aproximação: Fortalecimento Profissional e Protagonismo Social", que venceu a eleição realizada nos dias 26 e 27 de agosto.

I Plenário: Aproximação

Alberto Tavares Calafate
Anita Coelho
Camila Bruschi
Camila Bittar
Eduardo Pinho (tesoureiro)
Hareli F. G. Cecchin
Jaqueline M. Calafate (vice-presidente)
Jonatha Rospide (secretário)
Juliana Marinho Ribeiro
Junia Cristine Gomes
Maria de Fátima P. Correa
Mariana Miranda Borges
Miriam Cristina Becker
Muriel Rodrigues
Nara Wanda Zamora
Raylon Maciel
Rosivânia Tosta
Tássio Soares (presidente)



DIA DO IDOSO

Prestação de serviços e atividades culturais marcam o Dia do Idoso no Lago das Rosas

Fortalecer a interação entre idosos e jovens é um dos principais objetivos do movimento Plural Idades, que promoveu no dia 29 de setembro, no Lago das Rosas, um evento em comemoração ao Dia do Idoso (1º de outubro) e aos 10 anos do Estatuto do Idoso.

As atividades começaram às 7 horas, com uma caminhada no anel interno do parque. Os serviços de aferição de pressão arterial, dosagem de glicose e orientação do uso de medicamentos aconteceram durante toda a manhã e foram bastante procurados. A atriz e dançarina Célia Borges, que participou de uma apresentação artística no evento, aproveitou o momento de folga para checar a saúde. De acordo com a farmacêutica que realizou o procedimento, ela está com saúde de moça, apesar de já ter passado dos 60 anos de idade.

Na tenda principal, a programação começou com a apresentação da Banda da Guarda Municipal, que interpretou músicas do cancionário popular. O Coral do Sesc cantou um repertório variado de canções. Um grupo de idosas, vinculado à Secretaria de Assistência Social,

apresentou um espetáculo de dança e a atriz Margarida, do grupo Senhoras do Cerrado, recitou um poema. Outras atividades também aconteceram durante a manhã de domingo, como técnicas de dinâmicas de grupo, culto ecumênico etc.

O presidente do CRP-09 e coordenador do Movimento Plural Idades, Wadson Arantes Gama, explica que esta é a 3ª edição desse evento, que acontece sempre próximo ao Dia do Idoso. "Este ano a comemoração se consolida e, assim, mostra a importância dessa prestação de serviço e integração para o fortalecimento de relações entre a juventude e a pessoa idosa. Agradeço aos colaboradores, parceiros e, principalmente, aos integrantes do Plural Idades", destaca.

Plural Idades - O Movimento Plural Idades surgiu em julho de 2011, por uma iniciativa do CRP-09, através, na época, da Comissão da Pessoa Idosa, junto com outras entidades governamentais e civis. O objetivo é inserir a pessoa idosa nos vários espaços comunitários, possibilitando a convivência e a

interação com os mais jovens, além de proporcionar o conhecimento e a aplicabilidade do Estatuto do Idoso, que completa 10 anos de implantação.

Algumas ações já foram realizadas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de quem já passou dos 60 anos. Entre elas, o Seminário Plural Idades, que aconteceu em outubro de 2012, na PUC Goiás. Uma extensa programação incluiu palestras, discussões sobre Políticas Públicas, reflexões, oficinas e apresentações culturais. Em 2011, a comemoração foi no Parque Flamboyant, onde os patriarcas e matriarcas realizaram um grande piquenique com suas famílias, e também participaram de atividades de promoção à saúde, culturais e oficinas.

Fazem parte do Plural Idades: Conselho Regional de Psicologia 9ª Região (CRP-09), a Secretaria Municipal de Assistência Social de Goiânia, FestVIDAde, PUC Goiás, Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), Universidade Salga-

do de Oliveira (Universo), Solar Colombino, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Conselho Regional de Educação Física 14ª Região (Cref-14), Conselho Regional de Serviço Social 18ª Região (Cress-18), Conselho Regional de Fonoaudiologia 5ª Região (Crefono-5), Conselho Regional de Farmácia (CRF-GO), Governo de Goiás, Secretaria de Cidadania e Trabalho, Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial, Prefeitura de Goiânia, Secretaria Municipal de Políticas para Promoção da Igualdade Racial, Secretaria Municipal de Defesa Social, Instituto Municipal de Assistência à Saúde e Social dos Servidores Municipais de Goiânia (Imas), Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa, Centro de Referência em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, Programa de Gerontologia Goiás, Conselho Estadual do Idoso, Conselho Municipal do Idoso, Vereador Virmondes Cruvinel, Vereadora Dra. Cristina.



Coordenador do Plural Idades concede entrevista à repórter da rádio CBN Goiânia





Profª Adriana Bernardes

O Brasil irá receber nos próximos anos grandes eventos esportivos de caráter internacional, como a Copa do Mundo, em 2014, e as Olimpíadas, em 2016. Por isso, os profissionais de diversas áreas que atuam com a temática esportiva vislumbram oportunidades de trabalho e um mercado aquecido.

Na Psicologia não poderia ser diferente. Afim de elucidar esse campo de trabalho, a revista R9 entrevistou duas psicólogas que são especialistas na área esportiva: professora Adriana Bernardes Pereira e professora Márcia Regina Walter. Elas relatam a experiência profissional e debatem a importância da especialização para quem deseja atuar na Psicologia do Esporte.

Confira:

Adriana Bernardes Pereira

Diretora do Curso de Psicologia da PUC-GO gestão 2010/2013 é graduada em Psicologia pela Universidade

de Brasília (1992) Mestre em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) pela Universidade Federal de São Carlos (1995). Especialista em Psicologia do Esporte pelo CFP (2000). Doutora em Psicologia Social da PUC/SP (2008). Atualmente é Professora Adjunto I da Universidade Católica de Goiás(UCG). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Social do Esporte, Aprendizagem Humana, Gênero e Mídias Eletrônicas.

Como se encontra a Psicologia do Esporte no Brasil?

Se encontra em pleno desenvolvimento científico e político. Temos inúmeros Psicólogos que trabalham nas diversas subáreas da PE a mais de 10 anos no Brasil, com formação de especialistas, mestres e doutores. Inúmeros trabalhos foram publicados em revistas científicas nacionais e internacionais. Trabalhos e participações em congressos etc. Temos Também a ABRAPESP (Associação Brasileira de Psicologia do Esporte) trabalhando a todo vapor para consolidar a área em todo Brasil em consonância com os interesses de profissionais, atletas e entidades esportivas.

A formação do psicólogo é genérica e o habilita a atuar em todas as áreas da Psicologia. Qual o grande diferencial que psicólogo especialista em Psicologia do Esporte pode oferecer?

Conhecer profundamente de exercício e de esporte. Sabe as diferenças de um e outro, as nuances, a linguagem e o contexto dos esportes que vai atuar; na maioria das vezes deve conhecer mais da área esportiva do que propriamente da Psicologia. O profissional deve usar o seu conhecimento Psicológico como uma ferramenta de análise e intervenção de forma cuidadosa, metodologicamente pensada.

Deve saber diferenciar as sub-ênfases da Psicologia do Esporte, assim como trabalhar de forma apropriada em cada uma delas, com programas de treinamento psicológico ou/e análise e diagnósticos críticos de contexto.

Como o psicólogo do esporte contribui para a atuação do atleta?

Primeiro temos que saber de que atleta estamos falando. O de final de semana, o do time da escola, o que sofreu um acidente ou do que dedicou a vida ao esporte?

Para cada um a maneira de trabalhar varia e tem especificidades.

Na especialização pode-se aprofundar em cada uma dessas formas e todas elas tem uma série de variáveis que devem ser levadas em consideração. É bastante complexo, pois, além de ter a capacidade de fazer interrelação com outra área (educação física), o profissional deve trabalhar de forma interdisciplinar com a nutrição, a medicina, a fisioterapia e a sociologia do esporte.

O Brasil irá receber nos próximos anos importantes eventos esportivos. A senhora acredita que isso incentivará a procura por psicólogos especialistas nessa área?

Já estão nos procurando. Várias são as demandas midiáticas (jornais, revistas, tv's), pois, todos sabem que no final de uma grande competição o diferencial tem sido o aspecto psicológico. Os grandes eventos são vitrines e é comum aparecerem psicólogos generalistas dispostos a falar de Psicologia. Entretanto, me preocupa a falta de formação de alguns profissionais que se metem pela seara do exercício e do esporte sem conhecimento e/ou prática nesse contexto. Aqui mesmo em Goiânia temos portas que nunca foram reabertas nos grandes clubes da cidade por terem ti-

dos experiências equivocadas no que diz respeito a Psicologia do Esporte.

Podemos e devemos mudar essa história.

Penso que somente uma atuação profissional eficaz, a médio e longo prazo pode gerar resultados que alavanquem as diversas modalidades do esporte em Goiás. Não tenho dúvida que o primeiro passo consiste em esclarecer a todos os envolvidos no assunto o que faz a Psicologia do Esporte, como são seus treinamentos e acompanhamentos. Não há mágica ou varinha de condão que possa ser atribuída a prática da Psicologia e que muitas vezes foi feita por meio de palestras motivacionais inócuas. A PE vai muito além disso.

Existe muito conhecimento científico sistematizado e muitas técnicas psicológicas que precisam ser introduzidas nas equipes e o melhor caminho é que seja feito por meio desse profissional habilitado; com o tempo a diferença irá aparecer.

Márcia Regina Walter

Mestre em Exercício e Esporte, Linha de Pesquisa História e Sociologia do Esporte – Universidade Federal do Paraná; Especialista em Psicologia do Esporte – Conselho Federal de Psicologia; Graduação em Psicologia – Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Graduação em Educação Física – Universidade Federal do Paraná; Presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia do Esporte – SOBRAPE; e Presidente da Comissão de Psicologia do Esporte do CRP-08.

A senhora está a frente da Comissão de Psicologia do Esporte no CRP-08. Quais os projetos pretendem desenvolver nessa nova gestão?

A intenção da Comissão é sempre poder auxiliar os psicólogos que têm interesse na área e não têm informações e capacitação para iniciar o trabalho. Desta forma, a comissão atende o ano

inteiro profissionais recém-formados ou não, porque há também aqueles que já tem tempo de formação demonstram interesse em realizar algo na área. Neste processo, a universidade é o caminho para capacitar e incentivar os futuros psicólogos do esporte e a comissão está sempre presente levando palestras da área. Além disso, vivemos um momento muito importante de grandes eventos que se aproximam na área do Esporte, principalmente da Copa 2014 e Olimpíadas 2016 e, que a Psicologia do Esporte vai ter uma participação importante, atuando junto às equipes de rendimento, preparando jovens que participarão das olimpíadas, e também, a Psicologia do Esporte deve estar envolvida nas Políticas Públicas, nos grupos de trabalho e, assim, garantindo seu espaço.

Além da especialização em Psicologia Esportiva, a senhora tem formação em Educação Física. Como esse diferencial contribui para a sua atuação profissional?

O que sempre enfatizo aos novos profissionais é que conhecer o contexto é fundamental, saber sobre a modalidade, como é a sua dinâmica, os seus atores. Então, ter o conhecimento através da formação em Educação Física facilita muito, assim como ter sido atleta de uma modalidade específica. Porém, não é uma condição obrigatória. O psicólogo pode buscar estas informações com a comissão técnica e estudando a modalidade. O mais importante é ter este conhecimento para poder atuar. O trabalho que realiza agrega informações multidisciplinares?

O trabalho multidisciplinar no esporte é fundamental, já que o atleta deve ser considerado em todas as suas necessidades (físicas, técnicas, táticas, nutricionais, psicológicas, etc.), desta forma a troca de informações e o trabalho em conjunto dos diversos profissionais é fundamental para um desempenho adequado do atleta.



Profª Márcia Regina

Qual a recomendação a senhora daria ao psicólogo ou futuro psicólogo que tem interesse por essa área?

Aqueles que desejem ter a Psicologia do Esporte como área de trabalho futuro, procurar conhecer melhor o contexto esportivo na qual irá atuar e procurar uma Especialização na área, o que é fundamental. Como as Universidades nem sempre tem a possibilidade de repassar aos alunos como é a atuação nesta área nos cursos de graduação, às vezes o psicólogo assume responsabilidades nas quais não está capacitado e não sabe como atuar. Temos muitos casos na área de psicólogos que por acharem que a psicologia do esporte poderia ser considerada e, realizada da mesma forma que a clínica, passa uma imagem errônea do trabalho e assusta aos usuários (atletas e equipes esportivas). A Psicologia do Esporte também pode trabalhar na área preventiva e em Qualidade de Vida, junto às academias e outras instituições esportivas, e a grande maioria dos psicólogos acha que a atuação é só com o esporte de rendimento.



Fotos Fonte: Google

Um olhar sobre os arranjos familiares na atualidade

Analice de Sousa Arruda Vinhal de Carvalho

Segundo Casey (1989) não devemos julgar os indivíduos de outras épocas e sociedades, pois há uma tendência para começar com valores que são importantes no tempo de quem julga, selecionando-se fatos relevantes à luz desses valores. Este olhar não respeita o contexto das pessoas que se deseja compreender, pois as separam de suas estruturas que formam com outras, colocando-as de forma heteronômica em contextos determinados por valores contemporâneos, aos quais não pertencem.

Portanto, pensar a família sem contextualizá-la no tempo e no espaço é desconsiderar sua complexidade e sua apresentação multiforme. Existem várias perspectivas teóricas a respeito da origem da família. Uma fundamenta em suas funções biológicas, outras em suas funções psicossociais, tendo como ponto de partida a função e o papel estruturador do casal e da parentalidade no grupo familiar.

A diferença entre os modelos de família anteriores e os da atualidade se encontra na abertura das relações, na menor idealização das mesmas e na resignação frente ao destino, as quais podem ser notadas na capacidade de fazer escolhas considerando as necessidades de cada pessoa. Isto possibilita a união entre homens e mulheres não mais por casamentos arranjados, mas sim por decisões afetivas enfraquecendo o poder da religião e da desigualdade nas relações matrimoniais (Bauman, 2001).

Essa visão transformadora das singularidades e desigualdades entre homens e mulheres amplia o conhecimento para

além das diferenças individuais enfatizando as interrelações. Essa perspectiva de gênero como construção sócio-histórico-cultural implica em considerar o conjunto de categorias e arranjos simbólicos através dos quais a sociedade transforma um macho em homem e uma fêmea em mulher, como seres autônomos, auto-organizados, co-responsáveis por suas histórias.

Então, torna-se possível pensar a família como um sistema inserido em contextos, constituído por pessoas que compartilham sentimentos e valores construindo laços de interesse, solidariedade e reciprocidade, com uma história natural, específica e com funcionamento próprio, composta de vários estágios, sendo que a cada um destes corresponde tarefas específicas por parte do grupo familiar e seus membros (Carter e McGoldrick, 2008). Esta noção de que a família possui um ciclo vital ressalta o caráter processual de suas manifestações, bem como a transitoriedade de suas funções, papéis e modelos ainda que enfatize a eternização da família na transmissão geracional do padrão interrelacional, que se baseia no afeto e é indispensável para a continuidade do processo civilizatório.

Através da relação de união, com base no afeto, com ou sem laços sanguíneos, que se constitui na intimidade, no respeito mútuo da reciprocidade e do enriquecimento compartilhado é que se desenvolve a cultura familiar. Esta nada mais é, do que o conjunto de significados, saberes, práticas e símbolos definidos a partir das interrelações familiares que vão determinar o funcionamento interno e externo da família (Carter e McGoldrick, 2008).

A compreensão dos novos arranjos familiares passa pela perspectiva de que a família é um sistema relacional, inserido numa diversidade de contextos, que favorece a construção da autonomia de seus membros tornando-os capazes de se auto-organizar e de se co-responsabilizar por suas relações sociais, fortalecendo a manutenção de laços afetivos bem como a formação de novos. Para Brum (1999), ela se apresenta em condição multiforme, retratando a diversidade de paradigmas, o que revela a complexidade da existência de várias verdades que orientam e norteiam as relações entre as pessoas. A família é o que cada um pensa, constrói e vivencia consigo e com o outro, que acompanha seu tempo, se transforma e transforma seus membros.

Se a família é o que cada pessoa pensa, constrói e vive a partir dos laços de afeto, solidariedade, reciprocidade e interesse em relação a si e ao outro, o seu conceito deve ser percebido como sendo simultaneamente plural e singular; onde vários desenhos e/ou modelos podem ser construídos: casamentos sucessivos com parceiros distintos e filhos de diferentes uniões; famílias homoafetivas com ou sem filhos biológicos e ou adotados; casais com filhos ou sem filhos; parceiros isolados ou ao mesmo tempo, cada um vivendo com uma das famílias de origem; pais ou mães solteiros ou já separados compartilhando a criação dos filhos; famílias unipessoais... e tantos outros mais. Então, ao assumir que não existe um único modelo de família, implica em pensar que todo arranjo familiar é legítimo, verdadeiro e único e que eles tem o direito de co-existir!

Analice de Sousa Arruda Vinhal de Carvalho é Psicóloga (CRP 09/1488); Professora Adjunta na UNIP/Campus Goiânia; Mestre em Ciências da Família, BYU, EUA; Terapeuta de Família e Casais; Especialista em Direito das Famílias, IPOG; Especialista em Negociação, Conciliação, Mediação e Arbitragem, Uni-Anhanguera; Especialista em Psicologia Jurídica, IPES-PUC-GO.

Referências

BAUMAN, Z. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BRUM, Gladys. Pais, Filhos & Cia. Ilimitada. Rio de Janeiro: Record, 1999.

CARTER, Betty; MACGOLDRICH, Monica. As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar: Uma Estrutura para a Terapia Familiar. Porto Alegre: Artmed 2008

CASEY, J. The History of the Family. New York: Basil Blackwell, 1989.



Analice de Sousa Arruda Vinhal de Carvalho



ATO MÉDICO

Vitória da Saúde

CRP-09 participa ativamente da luta a favor dos vetos ao Ato Médico

“Foi um momento histórico para a saúde brasileira!” Foi dessa forma que o conselheiro Elias Rodrigues de Souza descreveu a sensação de participar da mobilização em Brasília que antecedeu a manutenção dos vetos ao Ato Médico pelo Congresso Nacional.

O Conselho Regional de Psicologia 9ª Região participou efetivamente desta luta. Na última mobilização, que ocorreu no dia 20 de agosto, ao todo, cinco ônibus saíram de Goiânia rumo à capital federal com profissionais e acadêmicos de enfermagem, psicologia, fonoaudiologia e biomedicina. Com os vetos mantidos, as categorias comemoraram o ponto final de uma luta de 12 anos.

De acordo com o Conselho Federal de Psicologia, hoje são 235 mil psicólogos e psicólogas que, com os três milhões de profissionais das 13 profissões

da Saúde, batalharam pela não aprovação de um Projeto de Lei (PL) do Ato Médico que iria interferir em suas atividades. O trabalho multiprofissional em Saúde é uma bandeira defendida pela Psicologia e a manutenção desses vetos significou uma vitória do esforço e dedicação da categoria.

O Projeto, transformado em Lei nº 12.482/2013, em 10 de julho, recebeu vetos da presidenta Dilma Rousseff em 10 artigos, e os vetos foram confirmados na manhã do dia 21 de agosto pelo Congresso Nacional.

O processo de mais de uma década foi marcado por inúmeras iniciativas de campanhas, abaixo-assinados, manifestações, mobilizações nas redes sociais e posicionamentos públicos.

Com os vetos, é possível dizer que

a atividade dos médicos seja regulamentada sem que isso interfira de forma negativa na atuação de outros profissionais que se orgulham por participar da construção diária de uma Saúde multiprofissional. Nossa profissão tem pela frente muitos desafios, mas segue agora fortalecida na construção de serviços de qualidade, com ações integradas que visem ao bem estar da população.

(CRP-09 com CFP)



Campanha Fique Legal se encerra em dezembro

O CRP-09 emitiu Resolução concedendo desconto de até 100% sobre multas, juros de mora e honorários advocatícios sobre débitos anteriores ao exercício de 2012, para pessoas físicas e jurídicas, inscritas ou não na dívida ativa. O percentual de desconto depende do número de parcelas, que pode chegar a cinco (5).

Se você tem débito junto ao Conselho, aproveite a oportunidade para regularização, pois o prazo de adesão a Campanha Fique Legal se encerrará em dezembro de 2013.

Maiores Informações: **62. 3253-1785** ou **cobranca@crp09.org.br**